



RELATÓRIO

Maximize seus insights de dados com a IA

Trace seu caminho para o sucesso desbloqueando todo o potencial de seus dados

PÁGINA 03

Os dados são o diferencial

82%

afirmam que estão bem posicionadas em relação à concorrência e têm uma estratégia sólida para o sucesso, mas

57%

admitem ter dificuldade para acompanhar o ritmo da disrupção



PÁGINA 10

O impacto da IA generativa

81%

concordam que a IA e a GenAI transformarão significativamente seu setor

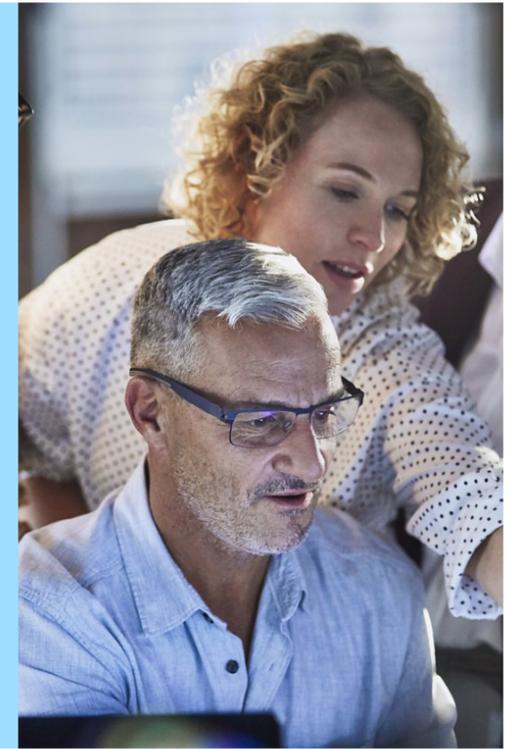
68%

admitem temer que a GenAI introduza novos desafios de segurança e privacidade



PÁGINA 18

Maximizar o valor dos dados



PÁGINA 05

Uma realidade paradoxal

42%

afirmam estar prontas para que a maior parte de seus dados venha da borda nos próximos cinco anos, mas

67%

não conseguem transformar dados em insights em tempo real para potencializar inovação no momento



PÁGINA 15

Alcançar suas metas de sustentabilidade

79%

dizem ter um roteiro claro de sustentabilidade com metas definidas para reduzir a pegada de carbono

73%

admitem que precisam da ajuda de um parceiro terceirizado para atingir essas metas



PÁGINA 19

Sobre a pesquisa

Os dados são o diferencial

Estamos operando em um ambiente imprevisível, que muda rapidamente e com frequência sofre disrupções. Ao mesmo tempo, estamos testemunhando um dos maiores avanços tecnológicos desde o nascimento da Internet: a inteligência artificial generativa (GenAI). Também estamos cercados por montanhas de dados cada vez maiores em um ambiente que muitas vezes é distribuído. Saber usar os dados a seu favor é essencial, mas de que adianta se eles não puderem ser facilmente acessados, processados e aproveitados? Para essas organizações, explorar os recursos da IA generativa pode ser a diferença entre prosperar ou fracassar.

O apetite – e a demanda – para maximizar o valor desses dados e impulsionar a inovação é insaciável. Quando usadas corretamente, a IA e a IA generativa podem mudar fundamentalmente a função e o valor dos dados. No entanto, com muitas organizações enfrentando momentos difíceis, nem todas estão preparadas para capitalizar totalmente seus recursos.

Na Dell Technologies, acreditamos que é possível alcançar uma mudança tangível e positiva com inovação e ação. No atual ambiente distribuído e em rápida evolução de hoje, inovações relevantes são mais necessárias do que nunca. Mas por que algumas organizações conseguem transformar seus dados em insights e ações que promovem inovações significativas e revolucionárias e outras não?

O [Innovation Index](#) de 2023 da Dell Technologies revelou uma ligação clara entre o sucesso da inovação e as organizações que têm uma estratégia de dados madura, mas apenas 26% dos ITDMs afirmam que todos os seus projetos de inovação são baseados em insights de dados. As organizações que estabeleceram as práticas certas para aproveitar seus dados a fim de potencializar suas estratégias têm mais chances de alcançar a inovação.

Os novos insights de nossa pesquisa mais recente, o Innovation Catalysts, com base nas respostas de 6.600 responsáveis pelas decisões de TI e de negócios (ITDMs e BDMs) de 40 localizações em todo o mundo, revelam que muitas organizações têm dificuldades para armazenar, coletar e proteger seus dados, e de transformá-los em insights valiosos para fortalecer a tomada de decisões estratégicas e impulsionar a inovação.

Quase metade dos responsáveis pelas decisões afirma que sua organização poderia melhorar na adoção de uma abordagem orientada por dados para capturar e executar projetos de inovação para impulsionar uma inovação bem-sucedida.

Pensando na inovação e na transformação dos negócios, tudo isso se resume aos dados. Eles são o combustível para as possibilidades. Estamos constantemente analisando os dados e como usá-los de uma maneira melhor, chegar às respostas certas de forma mais rápida, mas muitas vezes é mais fácil falar do que fazer. Seu ponto de partida precisa ser "qual é a única coisa que eu posso resolver agora que libera as pessoas das tarefas de rotina?" Partindo daí, faça as adaptações e iterações necessárias, e você conseguirá liberar a criatividade em escala.

Jaynene Hapanowicz, CTO e vice-presidente sênior de transformação de tecnologia e serviços em nuvem, Dell Technologies

Para acompanhar a constante evolução de conjuntos de dados, tecnologias e ameaças à segurança, as organizações devem modernizar sua infraestrutura para que ela se torne inteligente, flexível e resiliente. O estudo revela os principais desafios enfrentados por pessoas, processos e tecnologias que precisam ser abordados primeiro.

Os dados são um importante diferencial para identificar e aproveitar as oportunidades certas, bem como para acompanhar seu sucesso. A questão é, no cenário conturbado atual, como você consegue maximizar seus dados e inovar de forma mais suave?

Em uma série de três partes, vamos explorar como as organizações estão inovando para impulsionar os resultados para os negócios, o que as impede de avançar e como elas podem aproveitar novas tecnologias (por exemplo, a IA generativa) como um acelerador de inovação. Seguindo o relatório [Desenvolver sua capacidade de inovação](#), este relatório é o segundo desta série de três partes e tem como foco a maximização dos insights de dados.

1. Desenvolva seu poder inovador.

O desenvolvimento de um poder inovador não acontece em um silo ou em iniciativas isoladas. Ao criar uma parceria estreita, regular e estratégica entre a TI e os negócios, as organizações podem alinhar melhor seus funcionários, processos e tecnologias para estimular parcerias entre humanos e máquinas e aproveitar oportunidades de alto impacto. Com o tempo, isso se tornará a identidade da organização. Como a GenAI é o maior avanço tecnológico em décadas, o potencial de acelerar a inovação em todos os aspectos da vida é enorme.

2. Maximize seus insights de dados.

Os dados são um importante diferencial para identificar e aproveitar as oportunidades certas, bem como para acompanhar seu sucesso. No atual ambiente distribuído e visando aproveitar todo o potencial da GenAI, você precisa de uma infraestrutura ágil, segura e sustentável da borda ao núcleo e à nuvem para coletar, armazenar, proteger e aproveitar corretamente os dados, onde quer que eles residam e sempre que você precisar deles.

3. Adote parcerias entre humanos e máquinas.

Capacite sua força de trabalho com as habilidades necessárias para lidar com esse mundo acelerado e cada vez mais digital. Além disso, torne-a confiante para lidar com a ambiguidade, as mudanças e as falhas. Com o surgimento da GenAI, é essencial ter diretrizes claras sobre como usá-la com responsabilidade e manter a consistência da comunicação e do treinamento contínuo. Isso é fundamental para uma adoção bem-sucedida. Para ajudar seus funcionários a atingir novos níveis de produtividade, forneça a eles tecnologias seguras, intuitivas, colaborativas e otimizadas para IA.



Uma realidade paradoxal

As organizações estão enfrentando velocidades de mudança aceleradas em seus setores e sabem que precisam aproveitar os dados para inovar de novas maneiras e acompanhar o ritmo. Elas se sentem surpreendentemente confiantes em relação à sua postura, com 82% delas afirmando que estão bem posicionadas em relação à concorrência e têm uma estratégia sólida para o sucesso. Apesar dessa confiança, as organizações também sentem que existe um cenário de insegurança e desafios. E este é apenas o começo de uma série de paradoxos. **Quase metade das organizações está incerta sobre o futuro de curto prazo de seu setor, e 57% admitem que estão tendo dificuldade para acompanhar o ritmo da disrupção.**

Observando os líderes em inovação, eles encontraram maneiras de impulsionar a inovação com sucesso em um ambiente incerto e em rápida mudança, maximizando o valor dos dados para identificar e aproveitar oportunidades de alto impacto de forma imediata e com agilidade.

O paradoxo dos dados

Os dados são extremamente poderosos, mas as organizações têm dificuldade para explorar todo o potencial deles.

As organizações entendem que os dados são a moeda digital do comércio moderno e um importante diferencial no apoio à inovação. No entanto, a dificuldade em coletar, armazenar, proteger e aproveitar os benefícios dos dados em várias fontes cria desafios.

Quanto mais dados você tiver, mais fundamentada será sua tomada de decisões, mas esse é o paradoxo dos dados: as organizações hoje estão coletando dados em um ritmo muito mais rápido do que são capazes de usar. O caminho para a inovação depende igualmente da colaboração entre pessoas e tecnologia para resolver o problema crucial dos dados: um sem o outro é como uma canoa sem remo.

Senadora Sally Eaves, consultora estratégica global de tecnologia e diretora executiva da Tomorrow's Tech Today

Lidar com dados pode ser uma tarefa cada vez mais complexa e demorada. Na verdade, apenas 1 em cada 3 organizações afirma que atualmente consegue transformar dados em insights em tempo real. Apesar disso, mais de 4 em cada 10 afirmam estar prontas para que a maior parte de seus dados venha da borda nos próximos cinco anos. Os dados – e sua demanda – são abundantes e crescem diariamente, gerados em grandes volumes a cada segundo, acompanhados pela necessidade dos funcionários e dos clientes por qualidade, o que só aumenta a carga.

As organizações reconhecem seu valor, e mais de 80% concordam que precisam fazer melhorias para garantir que os funcionários possam acessar ou compartilhar dados mais rapidamente. No entanto, confiabilidade e precisão são primordiais. Os insights acionáveis utilizados para impulsionar a inovação dependem de dados valiosos, e o valor dos dados é amplamente determinado por sua precisão e confiabilidade. No entanto, mais de um terço dos entrevistados afirma que um de seus maiores desafios no gerenciamento de dados é garantir a precisão, a consistência e a confiabilidade dos dados em diferentes origens.

Além disso, quase 3 em cada 10 dizem ter acesso limitado ou nenhum acesso aos dados certos, e isso impede que eles e/ou seus colegas impulsionem a inovação. Os dados "certos" são a palavra-chave aqui. É evidente que as organizações precisam priorizar o acesso aos dados, pois só assim suas equipes poderão ser verdadeiramente capacitadas. Até lá, a produtividade, a colaboração e o crescimento organizacional são sufocados.

É claro que nem todos os dados são de qualidade, e as dificuldades na capacidade de processar, acessar e aproveitar dados precisos estão afetando o potencial de inovação das organizações. Com quase todos os entrevistados admitindo que suas organizações estão enfrentando desafios de gerenciamento de dados, parece que os problemas e seus impactos estão aumentando.

Os cinco principais desafios do gerenciamento de dados:

Proteger dados confidenciais (Informações pessoais identificáveis [PII] e Propriedade intelectual [PI]) contra vazamento e ameaças

Garantir a precisão, a consistência e a confiabilidade dos dados em diferentes origens

Integrar dados de vários sistemas, aplicativos e formatos para criar uma visualização unificada

Gerenciar volumes crescentes de dados e dimensionar adequadamente a infraestrutura de armazenamento

Fornecer acesso confiável e em tempo hábil aos dados para usuários e aplicativos



O paradoxo da segurança

As organizações sabem como a segurança certa é vital, mas muitas enfrentam desafios com a implementação de uma estratégia abrangente.

À medida que o volume e a sofisticação dos ataques cibernéticos continuam a crescer, a inevitabilidade de uma violação bem-sucedida é uma realidade da era digital. Como era de se esperar, as preocupações com a privacidade de dados e a segurança cibernética são o segundo maior desafio que as organizações enfrentam atualmente para impulsionar a inovação de forma bem-sucedida. Em um mundo cada vez mais interconectado, as ameaças cibernéticas se tornaram a norma. **83% das organizações sofreram um ataque de segurança nos últimos 12 meses.** Embora uma proporção semelhante (82%) afirme que está investindo em soluções para reduzir a superfície de ataque de seu ecossistema de TI, três quartos das organizações afirmam que suas operações de segurança consistem principalmente no gerenciamento de patches.

Os cinco ataques de segurança mais comuns dos últimos 12 meses

1. Malware
2. Engenharia social/phishing
3. Violação dos dados
4. Configuração incorreta da nuvem
5. Ataques de ransomware



Claramente, apenas gerenciar patches não é suficiente.

Uma postura de segurança madura é crucial para se manter à frente de ataques avançados. Um dado preocupante é que 67% das organizações acreditam que os funcionários burlam as diretrizes e práticas de segurança de TI porque atrasam a eficiência e a produtividade. E uma porcentagem semelhante concorda que as ameaças internas são uma grande preocupação. Portanto, isso inclui fornecer aos funcionários as ferramentas e o conhecimento para ajudar a reduzir as ameaças internas.

A segurança deve ser integrada. No entanto, apenas 4 em cada 10 concordam plenamente que suas organizações enfatizam a compra de tecnologias ou aplicativos com segurança incorporada a eles.

Isso ressalta a importância de as organizações se prepararem para o pior cenário cibernético possível com recursos que não apenas protejam contra ameaças, mas também criem proteções de resposta e recuperação para quando ocorrer uma violação. É fundamental descartar o antigo modelo de segurança baseado em perímetro em favor da arquitetura Zero Trust do tipo "nunca confie, sempre verifique", que aumenta a maturidade da segurança por meio da validação contínua

As partes interessadas, incluindo o departamento de TI e os funcionários da diretoria, consideram a arquitetura Zero Trust importante, e **89% das organizações estão buscando uma estratégia de implementação de Zero Trust**, mas a maioria ainda está na fase de adoção e implementação. É imprescindível que as organizações avancem em sua segurança cibernética e maturidade de Zero Trust para combater o ambiente de ameaças cibernéticas em constante evolução, sem sufocar a inovação.

O paradoxo da infraestrutura de TI

Ter uma infraestrutura de TI moderna é essencial para a inovação, mas muitas organizações têm infraestruturas desatualizadas.

Toda organização contemporânea sabe que investir em tecnologia escalável moderna é fundamental na era atual. É a principal área a ser melhorada para inovação. No entanto, ambientes de tecnologia desatualizados e excessivamente complexos estão entre os cinco principais desafios para a inovação. Em sua busca por inovação, as organizações têm dificuldade para aproveitar as infraestruturas de TI, e o motivo é claro.

De acordo com os ITDMs, as organizações estão usando várias combinações de nuvens públicas e privadas para manter sua infraestrutura de TI. Embora existam vantagens importantes nas diferentes abordagens, a integração de nuvens privadas e públicas apresenta uma infinidade de obstáculos. Há desafios técnicos, operacionais e de segurança que exigem planejamento meticuloso, otimização contínua e uma força de trabalho de TI qualificada para navegar com eficiência pelas complexidades dos diversos ecossistemas de nuvem.

E as organizações estão sentindo esse impacto, destacando os cinco principais desafios a seguir ao criar uma estratégia multicloud para apoiar a inovação:

1. Falta de habilidades necessárias em toda a força de trabalho
2. Preocupações com recursos inadequados de segurança ou governança
3. Falta de orçamento para dimensionar conforme necessário
4. Adoção de recursos novos/emergentes sem uma visão estratégica geral
5. Falta de interoperabilidade entre plataformas de nuvem

Apesar disso, as organizações estão prontas para otimizar seus ambientes multicloud para superar esses desafios. As cinco principais áreas de melhoria para ambientes multicloud:

1. Simplificar os ambientes de TI
2. Aumentar a postura de segurança e minimizar os riscos
3. Aumentar a agilidade operacional
4. Melhorar a sustentabilidade ambiental
5. Promover eficiências de custos

Diante das constantes mudanças e da rápida disrupção tecnológica, as organizações reconhecem o papel fundamental que os dados desempenham na capacidade de inovar. A motivação e as ambições são grandes. No entanto, é verdade que as organizações enfrentam os desafios de coletar, armazenar, acessar, proteger e usar os dados de maneira eficaz. À medida que os volumes de dados – e a demanda – se multiplicam incansavelmente, as ameaças de segurança cibernética avançam e as infraestruturas de TI se tornam cada vez mais complexas. Isso significa que os desafios provavelmente não vão diminuir. E com os avanços tecnológicos, como a IA generativa, como esses desafios serão resolvidos?





A Dell e a Microsoft têm uma parceria de longa data projetada para ajudar as organizações a aproveitar a inovação em suas áreas de TI. À medida que navegamos pelo ambiente dinâmico da tecnologia, a necessidade de uma estratégia robusta de nuvem híbrida torna-se fundamental para as organizações que buscam aproveitar os recursos transformadores da IA. Não é apenas uma escolha. É um imperativo estratégico manter-se à frente no ecossistema digital em constante evolução.

O APEX Cloud Platform for Microsoft Azure foi projetado em parceria com a Microsoft para otimizar e estender as operações de nuvem híbrida no local do Azure. A plataforma inclui processadores escaláveis Intel Xeon™ de 4ª geração e infraestrutura de hardware compatível com GPUs NVIDIA que capacitam as organizações a aproveitar a inovação de tecnologias emergentes, como a IA. As integrações profundas entre camadas entre as camadas dos conjuntos de tecnologia da Dell e da Microsoft oferecem uma base de nuvem híbrida segura para que as organizações aproveitem as tecnologias emergentes.

Estamos animados com a parceria com a Dell para ajudar a moldar o futuro da tecnologia. O esforço colaborativo para estabelecer um ambiente de nuvem seguro e adaptável ressalta um compromisso conjunto em impulsionar a inovação e liberar o potencial da IA para ganhar uma vantagem competitiva na era digital.

Bernardo Caldas, vice-presidente corporativo da Microsoft Azure Core OS e gerente de produtos de infraestrutura de borda

O impacto da IA generativa

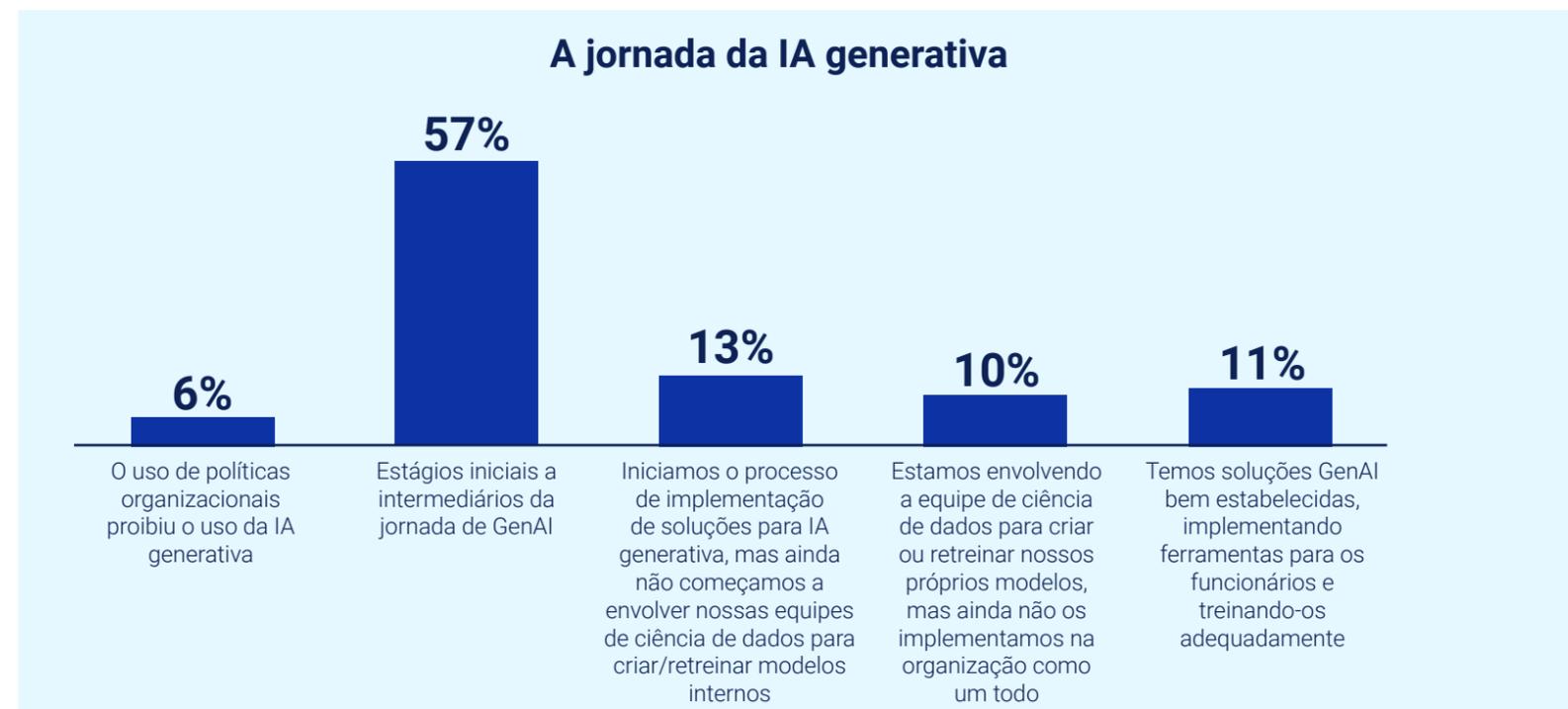
A IA generativa (GenAI) é vista como o maior avanço tecnológico desde o nascimento da Internet. Ela apresenta oportunidades aparentemente infinitas e, ao mesmo tempo, amplia os desafios de dados, segurança e infraestrutura de TI que abordamos anteriormente. Apesar disso, as organizações parecem otimistas, e com razão: **81% concordam que a IA e a GenAI transformarão significativamente seu setor.**

O poder transformador da GenAI tem o potencial de se estender muito além do nível do setor, podendo revolucionar até mesmo organizações individuais – e os tomadores de decisão sabem disso. Na verdade, eles veem o uso de IA/GenAI para transformar sua organização como uma das metas de inovação mais importantes para 2024, uma crença mais provável de ser mantida por ITDMs do que por BDMs. A economia, a preparação da organização para o futuro e o aumento da receita também figuram entre os objetivos mais importantes, e todos eles poderiam, em parte, ser alcançados pelo potencial inexplorado da GenAI.

Cerca de metade dos entrevistados acredita que a tecnologia pode garantir à organização ganhos significativos ou transformadores em produtividade, segurança de TI e simplificação de processos. Mas o mais importante, esses benefícios não estão concentrados em uma única área de negócios. Se adotados corretamente, eles podem ser aproveitados em toda a organização.

Talvez não seja surpresa, considerando os desafios que as organizações estão enfrentando em relação à infraestrutura de TI e à postura de segurança, que os entrevistados acreditam que a IA generativa pode ajudar a aliviar a pressão. Na verdade, 39% acreditam que a tecnologia deve ser usada primeiro para simplificar as operações de TI, enquanto 36% dizem o mesmo sobre fortalecer a postura de segurança.

À medida que o cenário muda, agora não é hora de se tornar complacente, mas sim de implementar estratégias que adotem essas tecnologias inovadoras que possibilitam que as empresas se destaquem. Muitas organizações já começaram sua jornada de IA generativa, mas mais da metade ainda está nos estágios iniciais a intermediários, o que pode incluir não ter uma estratégia implementada, não ter feito nenhum teste ou ainda não ter implementado soluções. Para financiar esses novos empreendimentos, as organizações estão mais inclinadas a usar o orçamento de TI existente para priorizar projetos de IA, e cerca de um terço delas criará um orçamento dedicado para projetos de IA.



Então, o que está atrasando ou retardando as organizações?

O desafio da IA generativa

No caso de qualquer tecnologia emergente – embora esta pareça um divisor de águas – adotar a IA generativa não é um esforço simples e sem desafios. Introduzir e integrar um novo recurso a um ambiente existente traz riscos e incertezas, tanto operacionais quanto relacionados aos dados.

Os responsáveis pelas decisões nos dizem que seu principal risco operacional é a segurança, seguido por preocupações com viés e ética, falta de experiência em desenvolvimento e integração, regulamentações emergentes e, é claro, custo.

As preocupações relacionadas aos dados para a IA generativa podem ser ainda maiores, pois estão vinculadas ao aproveitamento de uma estratégia madura de gerenciamento de dados, uma disciplina em rápida mudança. 94% dos entrevistados preveem contratempos na identificação, preparação, marcação, armazenamento, acesso e transformação de dados em insights, todos essenciais para casos de uso bem-sucedidos de IA/IA generativa.

Os cinco principais desafios de dados citados:

1. Garantir a privacidade/segurança dos dados (protegendo contra vazamento de dados/perda de IP)
2. Disponibilidade/transparência limitada dos dados (por exemplo, incapacidade de usar várias/todas as origens de dados entre origens e pessoas, para cima e para baixo da cadeia de suprimentos)
3. Falta de conhecimento especializado interno em ciência de dados e IA
4. Tratamento de dados confidenciais ou privados em conformidade com normas
5. Lidar com dados confusos ou incompletos que exigem limpeza e pré-processamento

Não é surpresa que os principais desafios operacionais e de dados identificados estejam relacionados à segurança. **68% das organizações admitem temer que a GenAI introduza novos desafios de segurança e privacidade, além do que enfrentam hoje.**

Como a IA generativa engloba sistemas capazes de entender, aprender, adaptar e implementar conhecimento em uma ampla variedade de tarefas, esses recursos avançados, infelizmente, também permitem que a IA generativa descubra vulnerabilidades emergentes em um ritmo sem precedentes, permitindo que o malware se adapte e evolua em tempo real, aumentando a sofisticação dos agentes de ameaça. Os sistemas de GenAI podem se tornar alvos de ataques adversários e sua funcionalidade pode ser usada de forma maliciosa se não for protegida corretamente. A proteção adequada desses ambientes começa com a implementação de dispositivos e infraestruturas confiáveis que tenham fortes medidas de controle de acesso para impedir o acesso não autorizado e o possível uso indevido do sistema.

Além disso, como os sistemas de GenAI dependem de grandes quantidades de dados para aprendizado e tomada de decisões, garantir a privacidade e a integridade desses dados é fundamental. As organizações estão cientes disso, pois **82% concordam que os dados são um diferencial e que a estratégia de IA generativa deve envolver o uso e a proteção desses dados.** Para garantir a segurança dos dados, recursos como classificação de dados, criptografia, armazenamento de dados seguro, proteção de dados e técnicas de transmissão precisam estar em vigor. A implementação de auditorias regulares, técnicas de redução de vieses e diretrizes éticas são necessárias para minimizar esses vieses.

Sendo assim, não é de se surpreender que 68% estão preocupadas com a natureza do sistema fechado da IA e seu potencial para criar vieses, violações de IP e outros riscos ainda incompreendidos. Uma das principais recomendações para o uso responsável da GenAI é garantir que as ferramentas de IA respeitem as expectativas de privacidade e segurança dos usuários. Essa mentalidade é valiosa e será fundamental na jornada de transformação por meio da GenAI.

Tudo isso aponta para o fato de que a IA generativa tem o potencial de ser uma grande ameaça aos nossos mundos digitais. No entanto, nem tudo é ruim.

O apelo por regulamentação

É preciso considerar de forma enfática a política de IA e a interação com o usuário, já que 82% das organizações dizem que os clientes/cidadãos exigirão transparência no uso da GenAI. Além disso, 77% concordam que a organização deve ser a responsável por qualquer mau funcionamento da IA ou comportamento indesejado, e não a máquina, o usuário ou o público. O apelo por regulamentações é grande: 83% concordam que receber regulamentações de IA agora é importante para maximizar o potencial da IA para as próximas gerações. E não há tempo a perder, já que 74% estão dispostos a implementar sua própria governança de IA generativa, em vez de esperar por regulamentações governamentais.

A oportunidade para IA generativa e dados

Pode haver uma preocupação compreensível em relação à GenAI, especialmente quando se trata de se sentir no controle de seus dados. **Quase 3 em 4 organizações concordam que os dados e a propriedade intelectual são valiosos demais para serem inseridos em uma ferramenta de GenAI à qual um terceiro possa ter acesso.** Por esse motivo, é de se esperar que, ao determinar como usar a IA generativa em seus negócios, 78% dos ITDMs preferam um modelo no local ou híbrido. Na verdade, dentre as organizações que já iniciaram a jornada, 75% delas estão usando soluções privadas/no local em vez de provedores de serviços em nuvem pública para garantir que os aplicativos de GenAI estejam devidamente protegidos e que os dados processados por eles estejam protegidos.

O valor dos modelos de IA generativa é profundamente afetado pelos dados que fornecem. Com dados de boa qualidade, você pode aproveitar tudo o que está por vir. A qualidade, a privacidade e a disponibilidade dos dados são os principais critérios que as organizações consideram ao otimizar os dados para IA generativa. **79% concordam que manter o controle dos dados ao incorporar a IA nos dados no local gera mais valor para as organizações, pois elas controlam esses dados, eles estão sempre atualizados e têm acesso seguro.** Essas vantagens podem ajudar a otimizar os resultados da IA generativa, permitindo que grandes conjuntos de dados sejam analisados em escala, melhorando a tomada de decisões e identificando áreas para inovação.

As organizações sentem o potencial da IA generativa: mais de três quartos estão confiantes de que podem projetar uma solução de IA generativa para atender a necessidades específicas em tempo real e evitar a extração do centro de gravidade dos dados para modelos de linguagem monolíticos. As promessas são imensas, as organizações estão buscando essas oportunidades e querem parceiros para ajudá-las a alcançar seus objetivos.

Os cinco principais requisitos da GenIA para um parceiro de tecnologia:

1. Serviços que ajudarão a orientar, implementar, treinar e dimensionar a IA em meus dados para melhorar a eficiência e as operações
2. A infraestrutura certa que pode habilitar tecnologias de IA generativa em qualquer etapa da nossa jornada de IA
3. Dispositivos prontos para IA generativa com computação, memória e armazenamento para lidar com o desenvolvimento e a implementação exigentes de IA
4. Governança de dados eficaz e controles de acesso seguros
5. O hardware e o software mais recentes que possibilitem a automação necessária nos processos diários

A oportunidade para IA generativa e segurança

Em geral, a inteligência artificial já é amplamente usada no espaço de segurança cibernética com grande eficácia, por exemplo, por meio de análises preditivas, detecção em tempo real, modelagem de ameaças e avaliação de vulnerabilidades que melhoram a eficácia da segurança. Agora, a GenAI abre novos caminhos para proteger as empresas em um cenário de ameaças em constante evolução, o que faz dela a próxima grande aliada na segurança cibernética.

82% das organizações concordam que os dados são o grande diferencial e que a estratégia de IA generativa deve envolver o uso e a proteção desses dados.

As organizações estão otimistas sobre como os recursos da IA generativa podem ajudar a apoiar as estratégias de segurança: quase todos os ITDMs acreditam que a IA generativa pode ser usada na segurança de TI para otimizar e/ou melhorar a postura de segurança. Na verdade, os responsáveis pelas decisões preveem que os seguintes casos de uso de IA generativa serão prioridade para otimizar e/ou melhorar a postura de segurança da organização:

01

Melhorar a eficácia da detecção e resposta a ameaças (detectar anomalias no tráfego de rede ou padrões de dados, comportamento incomum do usuário ou conteúdo de e-mail suspeito, permitindo a identificação mais rápida de ameaças como malware, tentativas de phishing ou ataques internos etc.)

02

Auxiliar no desenvolvimento de políticas de segurança (otimização da microssegmentação, determinações de acesso baseado em função, automatização da análise de risco etc.)

03

Projetar um treinamento personalizado de conscientização de segurança para funcionários com base em sua função, comportamento passado e ameaças comuns que possam enfrentar



Não há dúvidas de que a GenAI tem a capacidade de ajudar as empresas a impulsionar seus objetivos de inovação e segurança. Dito isto, ela representa uma faca de dois gumes. Por um lado, ela traz novos desafios que exigem que as organizações repensem e desenvolvam suas estratégias de segurança cibernética. Por um lado, promete detecção e resposta a ameaças aprimoradas, recursos preditivos e eficiência operacional.

Além disso, a tecnologia de GenAI pode criar maneiras novas e mais fáceis para a equipe de segurança interagir com as redes e identificar ameaças, ajudando as empresas a mitigar a lacuna de habilidades de segurança ao liberar o pessoal da segurança para que possam se concentrar em tarefas mais estratégicas e complexas. Isso também pode permitir que menos recursos técnicos de segurança precisem identificar ameaças e lidar com elas. A chave está na utilização de seus benefícios enquanto lida proativamente com os riscos por meio de medidas de segurança robustas, monitoramento contínuo, atualizações e patches regulares e uma abordagem em constante evolução para a ética e a privacidade dos dados. À medida que entramos na era da IA generativa, a relação entre IA e segurança cibernética continuará a ser de evolução simbiótica.

A perspectiva de um diretor de inteligência artificial

Embora seja fácil se empolgar com as possibilidades que a IA generativa pode oferecer aos negócios, muitos líderes tendem a se precipitar e introduzir novas tecnologias sem considerar os efeitos que essas ferramentas terão nas operações diárias. A criação de uma estratégia holística que defina os benefícios e as metas de longo prazo para seus negócios com a GenAI fornecerá um guia para as equipes em campo.

Como diretor de IA, trabalho com nosso Centro de Inovação e Excelência em IA para me concentrar nos casos de uso de IA mais importantes e urgentes na Dell. Trabalho com a equipe para ajudar a definir a estratégia, informar, orientar, avançar e controlar e coordenar nossas prioridades mais críticas de IA. No entanto, é responsabilidade de todos impulsionar avanços feitos na IA e com ela.

Considere como a GenAI se integrará às ferramentas e aos processos existentes e certifique-se de que programas adequados de treinamento e governança estejam em vigor para evitar o surgimento de uma IA invisível. E o mais importante: faça dos dados seu diferencial.

A eficiência da IA generativa está diretamente ligada à qualidade dos dados disponíveis. Sua organização vai conseguir extrair um maior valor se conectar ferramentas de IA a uma ampla gama de dados internos, permitindo soluções mais robustas que considerem todos os pontos de informação imagináveis e uma cadeia de dados mais sólida no futuro.

Por último, mas não menos importante, pratique a higiene adequada dos dados. Para que a IA generativa seja bem-sucedida em sua organização, é importante que as práticas de gerenciamento de dados estejam de acordo com os padrões. A coleta e preparação de informações para ingestão nessas ferramentas pode fortalecer ou enfraquecer os resultados e, portanto, o valor que eles terão.

Embora essas etapas possam ser demoradas, especialmente se realizadas pela primeira vez ou com um acúmulo de anos de informações, você terá uma transição mais tranquila para trabalhar com IA e obter resultados precisos e acionáveis.

Jeff Boudreau, diretor de IA da Dell Technologies

Atinja seus objetivos de forma sustentável

Não há dúvida de que a sustentabilidade nas organizações é importante. Embora, muitas vezes, ela parece se tornar um elemento secundário quando outras necessidades surgem e se tornam a prioridade.

No entanto, à medida que o cenário evolui, as organizações estão priorizando cada vez mais a sustentabilidade ambiental em suas agendas de inovação, mesmo em meio a metas financeiras e organizacionais desafiadoras. Esse reconhecimento crescente indica um amadurecimento da compreensão da importância da sustentabilidade para o futuro de uma organização. Embora 63% prevejam desafios no alinhamento com padrões amplos de ESG, isso ressalta a conscientização proativa e um compromisso crescente com o avanço dos esforços de sustentabilidade em seus setores.

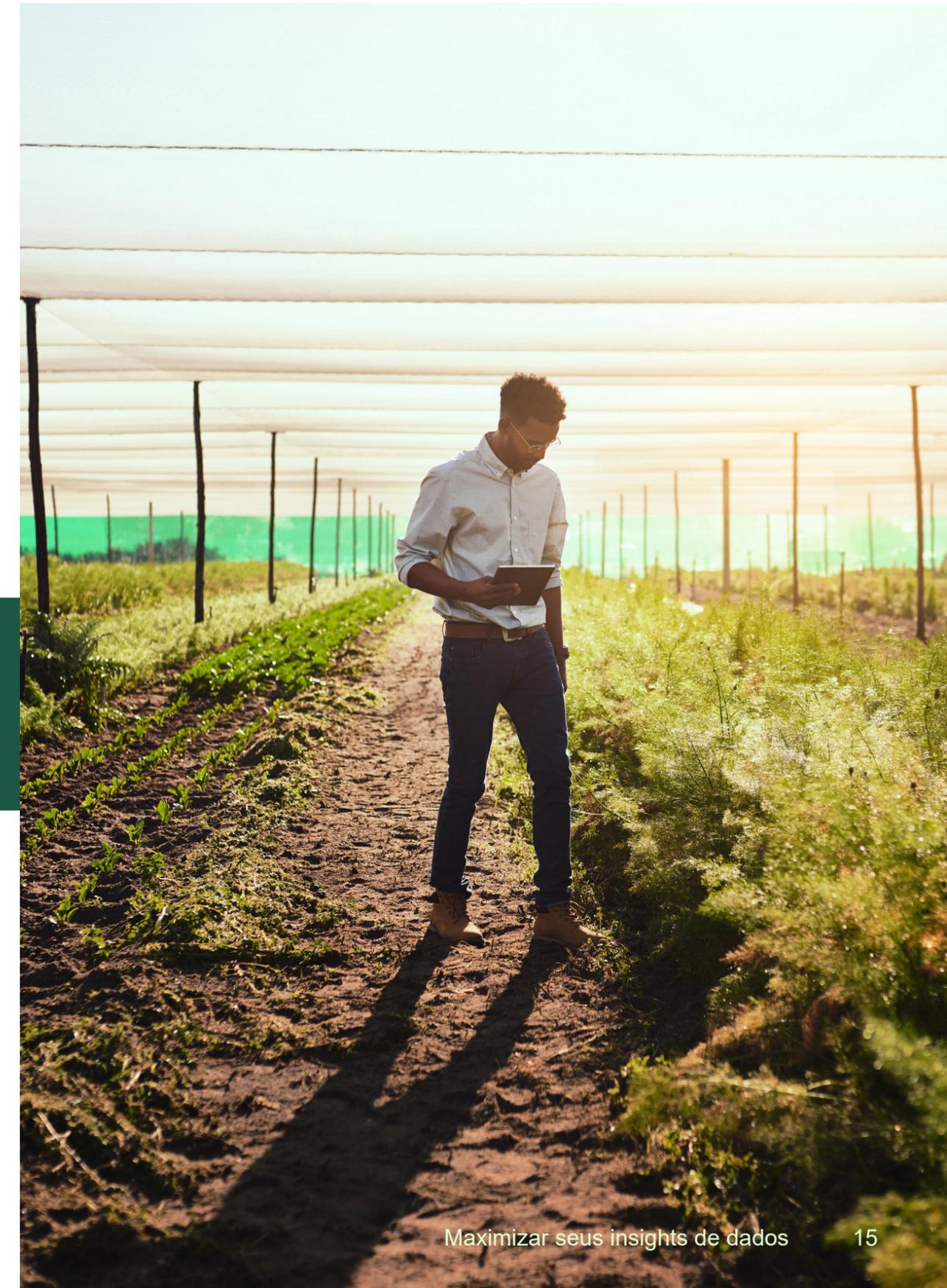
As organizações são claras em suas prioridades mais importantes de sustentabilidade ambiental, incluindo:

- Adquirir/utilizar bens mais sustentáveis
- Maior eficiência no uso de energia
- Usar tecnologia/IA/ML/ciência de dados para informar e otimizar os esforços de sustentabilidade

Essas prioridades não são apenas iniciativas isoladas, elas incorporam uma visão coletiva. É inspirador observar que 79% afirmam ter um roteiro claro de sustentabilidade para a empresa, com metas definidas visando a redução da pegada de carbono.

Além disso, cerca de 8 em cada 10 organizações afirmam que a sustentabilidade é abordada das seguintes maneiras:

- Priorizar o uso de produtos e soluções sustentáveis
- Traçar planos com prazo determinado para desativar ou reciclar de forma adequada os equipamentos de TI no fim da vida útil
- Investir em produtos com ciclos de vida estendidos (capacidade de reparo, capacidade de upgrade, durabilidade)





Na verdade, a atividade focada na sustentabilidade parece já ser uma realidade para muitos. 79% dos ITDMs afirmam que estão experimentando soluções "as a service" para gerenciar o ambiente de TI com mais eficiência e reduzir os custos de energia e a pegada de carbono. Cerca de três quartos dos ITDMs afirmam que usam soluções alternativas de refrigeração para ajudar a reduzir o uso de energia no data center (por exemplo, resfriamento de ar ou líquido). E uma proporção semelhante dos responsáveis pelas decisões diz que está movendo ativamente sua inferência de IA em direção à borda para aumentar a eficiência no uso de energia (por exemplo, usando edifícios inteligentes).

Embora todos esses sejam sinais promissores, há espaço para melhorias. **42% das organizações admitem que impulsionar inovações sustentáveis para o meio ambiente é uma área que precisa de melhorias.** E a maioria não está aproveitando todo o potencial de seus dados: apenas 38% delas usam dados para compreender e reduzir o impacto ambiental e embasar suas metas de inovação.

A interação com a IA generativa também parece estar adicionando complexidade a ambas as situações. O potencial da IA generativa para lidar com as mudanças climáticas é um caminho animador e promissor, mas que merece uma consideração cuidadosa e a redução dos seus desafios percebidos. Quase 3 em cada 10 organizações afirmam que as preocupações ambientais sobre o aumento do uso de energia (e as emissões de gases de efeito estufa associadas) necessárias para treinar modelos de IA são um impeditivo para a adoção da GenAI. Além disso, quase 6 em cada 10 acreditam que o uso de IA comprometerá seus esforços de sustentabilidade ambiental.

Apesar dessas preocupações, as organizações querem se responsabilizar e estão buscando apoio externo em sua jornada. **73% dos entrevistados afirmam precisar da ajuda de um parceiro terceirizado para atingir as metas de sustentabilidade.** Ao mesmo tempo, esperamos que esses parceiros mantenham os padrões de sustentabilidade: 81% esperam que o fornecedor de tecnologia tenha metas de sustentabilidade transparentes e claras e demonstre responsabilidade pelas emissões geradas em toda a cadeia de valores.

Trabalhar juntos para um futuro sustentável

Na Dell Technologies, acreditamos que a sustentabilidade e a transformação digital não são fatores excludentes. Na verdade, o progresso tecnológico é um pré-requisito para as empresas que buscam cumprir metas climáticas ambiciosas. Somos otimistas tecnológicos – e também pragmáticos. Entendemos que as melhores inovações não apenas avançam nossa capacidade tecnológica e nos permitem otimizar dados, mas fazem isso enquanto trabalhamos em prol de futuros mais sustentáveis e eficientes no uso de energia.

Na verdade, a tecnologia pode criar empresas e comunidades mais sustentáveis para o planeta. É por isso que temos o compromisso de acelerar a ação climática e o design circular para atingir nossas metas de sustentabilidade e ajudar nossos clientes a fazer o mesmo. Com um histórico comprovado em sustentabilidade, oferecemos uma variedade de soluções que permitem usar a tecnologia para realizar ações climáticas, implementar práticas circulares de TI e reduzir as emissões, o consumo de energia e a pegada de carbono em todas as suas operações.

Juntos, podemos criar um futuro mais sustentável para o nosso planeta.

Melhorar a eficiência da cadeia de suprimentos global e a sustentabilidade em todo o setor

Para tornar Singapura líder global em transporte marítimo, logística e sustentabilidade ambiental, a PSA Corporation está construindo o Porto de Tuas, o maior porto do mundo totalmente automatizado, inteligente e sustentável. A conclusão bem-sucedida do porto também exigiu o desenvolvimento mais rápido de aplicativos altamente confiáveis e escaláveis equipados com IA, bem como outros tipos de serviços que permitem, por exemplo, carga e descarga de contêineres sem intervenção humana, tempos de atracação mais rápidos e consumo de combustível reduzido, além de eficiências na cadeia de suprimentos e na pegada de carbono para a PSA e seus fornecedores e clientes.

Para atingir as metas de desenvolvimento de software, a PSA precisava de uma infraestrutura multicloud com maior flexibilidade e agilidade do que as soluções existentes. Os desenvolvedores não apenas precisavam de acesso mais rápido e fácil aos serviços de computação, armazenamento e software, mas a equipe de TI também precisava gastar menos tempo em tarefas administrativas manuais. Para atender aos seus requisitos, PSA colaborou com a Dell Technologies e construiu um data center definido por software (SDDC) compatível com suas próprias soluções multicloud. A solução permite que os funcionários da PSA desenvolvam e implementem aplicativos em IaaS (Infraestrutura "as a service") e PaaS (Plataforma as a Service) com uma facilidade sem precedentes, independentemente do local, e obtenham mais insights, controles e acesso a plataformas virtualizadas. O resultado? Maior uso de dados e de hardware e aumento na eficiência operacional.

À medida que a PSA desenvolve ainda mais o Porto de Tuas, ela também está usando uma estrutura de desenvolvimento escalável e soluções multicloud para promover uma iniciativa de automação da cadeia de suprimentos em todo o setor, chamada Internet da Logística (IoL). Com o objetivo abrangente de promover uma maior colaboração entre os provedores da cadeia de suprimentos, a IoL permite o compartilhamento de ofertas de dados "as a service" e SaaS, que impulsionam a eficiência da cadeia de suprimentos global, bem como estratégias de redução de carbono.

Todos se preocupam com a saúde do mundo, mas nenhuma empresa ou governo pode resolver os nossos problemas ambientais. A PSA está posicionada de forma única para impulsionar uma mudança fundamental na criação de ecossistemas logísticos inteligentes com nosso sistema multicloud desenvolvido com as plataformas tecnológicas da Dell Technologies líderes do setor.

Vee Leung Ho, diretor de TI regional (SEA), PSA Corporation

Saiba mais sobre a história de sucesso da PSA [aqui](#)

Maximizar o valor dos dados

A IA está transformando a forma como trabalhamos e inovamos. Com centenas de casos de uso, as organizações devem fornecer a infraestrutura e o ambiente certos para todos eles. Isso requer os dados e a estratégia certos e uma infraestrutura de TI inteligente, flexível e resiliente para transformar a prova de conceito em prova de produtividade. Maximizar o valor de seus dados e adotar uma abordagem orientada por dados fortalecerá o potencial de inovação da sua organização, auxiliando no sucesso futuro.

Você não precisa fazer isso sozinho.

Com a Dell Technologies como seu parceiro de confiança na jornada rumo a uma infraestrutura de dados moderna, você vai superar os obstáculos de inovação, descobrir novas possibilidades, reduzir os riscos e encurtar o time-to-value.

Apoiando você na borda, no escritório, no data center e até mesmo na nuvem pública, temos o mais amplo portfólio de soluções de IA generativa, que atende às suas necessidades onde quer que o trabalho seja feito, garantindo que todos os ambientes e usuários possam aproveitar ao máximo a oportunidade de IA generativa.

Juntos, vamos maximizar o valor de seus dados e acelerar a jornada de transformar ideias em inovação, tudo de maneira muito mais rápida.

Saiba mais em Dell.com/InnovationCatalyst



Metodologia de pesquisa

A Dell Technologies contratou um especialista independente em pesquisa de mercado, Vanson Bourne, para realizar essa pesquisa, chamada Innovation Catalysts. É uma continuação do [Innovation Index](#) do ano passado. Em vez de comparar o status de inovação em todas as organizações, ela se aprofunda nas organizações que desenvolvem seu próprio DNA inovador, aproveitando os dados e insights certos e colocando as pessoas em primeiro lugar.

O estudo entrevistou 6.600 membros de organizações com mais de 100 funcionários nas seguintes regiões: América do Norte, LATAM, EMEA, APJ e Grande China. Essas organizações pertencem a diversos setores públicos e privados.

Todos os entrevistados impulsionam ou influenciam a inovação em sua organização. Do total de entrevistados, 3.330 são responsáveis pelas decisões de TI (ITDMs) e 3.330 são responsáveis pelas decisões de negócios (BDMs).

As entrevistas foram realizadas on-line e por telefone, em setembro, outubro e novembro de 2023, usando um rigoroso processo de triagem de vários níveis para garantir que somente candidatos adequados tivessem a oportunidade de participar.

Dell Technologies

A Dell Technologies ajuda organizações e indivíduos a construir o respectivo futuro digital, além de transformar a maneira como trabalham, vivem e se divertem. A empresa oferece aos clientes o mais amplo e inovador portfólio de tecnologias e serviços do setor na era de dados. [Dell.com](https://www.dell.com)



Vanson Bourne

A Vanson Bourne é uma empresa independente especializada em pesquisa de mercado para o setor de tecnologia. Sua reputação em análise sólida e confiável com base em pesquisas está fundamentada em rigorosos princípios de pesquisa e na capacidade de buscar opiniões de tomadores de decisão seniores de funções técnicas e de negócios, em todos os setores de negócios e em todos os principais mercados.

www.vansonbourne.com